

TINIDAZOL

Antiparasitário

Ações terapêuticas

Quimioterápico antibacteriano e antiparasitário.

Propriedades

O **Tinidazol** é um derivado imidazólico, ativo perante protozoários e bactérias anaeróbicas. É absorvido completamente após a administração oral e sua concentração plasmática, de aproximadamente 40mg/ml, é obtida após 2 horas da administração de uma dose simples de 2g. A meia-vida de eliminação é de 12 a 14 horas. Distribui-se amplamente, encontrando-se concentrações similares à plasmática na bile, leite materno, líquido cefalorraquidiano, saliva e outros tecidos. Atravessa a barreira placentária. Só 12% unem-se às proteínas plasmáticas. A droga, sem alterações, e seus metabólitos se excretam pela urina e, em menor quantidade, pelas fezes.

Indicações

Tratamento das infecções do trato geniturinário causadas por *Trichomonas*, tanto em homens como em mulheres, vaginite inespecífica produzida por *Gardenerella vaginalis*, giardíase. Amebíase intestinal e hepática. Ainda assim, o **Tinidazol** é indicado na profilaxia das infecções pós-operatórias causadas por bactérias anaeróbias, especialmente as associadas com cirurgia de cólon, gastrointestinal e ginecológica.

Posologia

- Tricomoníase (mulheres e homens): dose única oral de 2g ou 2 doses de 1g no mesmo dia; recomenda-se o tratamento simultâneo dos parceiros.
- Amebíase intestinal: 2g diários durante 2 a 3 dias ou 500mg diários durante 5 dias. Patologia amebiana do fígado adultos: uma dose inicial de 1,5 a 2g em 1 só dose durante 3 a 5 dias;
- Patologia amebiana do fígado crianças: 50 a 60mg/kg de peso durante 5 dias. Infecções por anaeróbios: 1 dose de 2g, seguida de 1g diário, em 1 ou várias doses; a duração do tratamento deve ser de 5 a 6 dias.
- Profilaxia pós-operatória: 1 dose única de 2g antes da cirurgia.
- Uso externo – vulvovaginites: 3%

Excipientes

Lactose, sacarose, amido de milho, polivinilpirrolidona, talco, estearato de magnésio, ácido cítrico.

Reações adversas

Distúrbios gastrointestinais: náuseas, anorexias, sabor metálico. Micose oportunista, leucopenia e reações de hipersensibilidade, ocasionalmente. Cefaléia, fadiga, língua saburrosa e urina escura.

Precauções

Doença orgânica ativa do SNC, epilepsia, insuficiência hepática grave, discrasias sangüíneas.

Interações

Durante o tratamento deve-se restringir ou suprimir o consumo de bebidas alcoólicas (devido ao possível efeito dissulfiram).

Contra-indicações

Gravidez e lactação.

Exemplo de formulação

Creme vaginal

| Produto | Conc. |
|----------------------|-------|
| Tinidazol | 3% |
| Nitrato de Miconazol | 2% |
| Creme Vaginal | 80g |

Dose: aplicador vaginal (5g)

Posologia: 1 aplicador cheio ao deitar durante 14 dias ou 2 aplicações por dia durante 7 dias.

Cápsulas antiprotozoário

| Produto | Conc. |
|----------------|--------------|
| Tinidazol | 500mg |
| Excipiente | Qsp 1caps. |

Dose: enviar 4 cápsulas.

Posologia: tomar 4 cápsulas ao deitar.

Referências

1. P.R. Vade-mécum 2003/2004
2. Formulário Médico Farmacêutico, 2^a ed. 2002.
3. DEF 2004/05.

